

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO

Relatoria: INEZ SAMPAIO NERY

Autores: Marcelo Prado Santiago

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A relação e interesse humano no meio ambiente, e especialmente vegetais, remonta a milhares de anos. A gravidez é um período em que a mãe está disposta a usar todos os meios para garantir uma boa gestação, incluindo o uso de plantas medicinais, algumas vezes de forma indistinta. Objetivos: identificar as principais utilizações das principais espécies de plantas medicinais utilizadas por gestantes. Metodologia: Revisão integrativa sobre formas de uso das principais espécies de plantas medicinais utilizadas por mulheres grávidas durante a gravidez no banco de dados Science Direct, com os descritores plantas medicinais, gravidez e saúde da mulher. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 9 itens foram analisadas, com a identificação das principais formas de uso de espécies de plantas medicinais pesquisadas. Resultados: Por motivos culturais, as gestantes fazem o uso de plantas medicinais para os mais diversos efeitos, como emenagogo, indutor da contração uterina, antiemético, antianêmico, anti-inflamatório, analgésico, profilático contra afecções urinárias, ansiolítico e relaxante, rash e prurido e, na maioria, abortivo. Conclusão: O uso de plantas medicinais é comum na gravidez, com várias formas de uso e indicações. No entanto, ainda não há evidências científicas sobre a segurança dessa prática. REFERÊNCIAS 1. BAKKEL, A. L; LEITE, S. R; MARQUES, F. L. M; BATISTA, M. L. Estudo comparativo sobre o conhecimento do uso de plantas abortivas entre alunas da área de saúde e da área de humanas da universidade federal da Paraíba. Revista Eletrônica de Farmácia. Goiânia, v. 5, n. 1, p. 74-81, 2005. 2. CHAVES, E. M. F; BARROS, R. F. M. Resource use of the flora of the brushwood vegetation in Cocal Country, Pauí, Brasil. Global Science Books. Functional Ecosystems and Communities 2, Special Issue 1, p. 51-58, 2008. 3. SOUSA, M. P. et al. Plantas medicinais e tóxicas utilizadas na comunidade Ladeira do Urugui em Teresina - PI. 2006. Disponível em: <<http://analgesia.com.cct/html/t69805.html>>. Acesso em 24 de maio de 2016.